

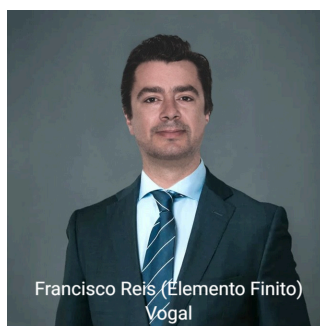
Newsletter

#JUNHO 2025



NESTE NÚMERO:

- Novos membros da direção da APPC determinados a redesenhar o futuro do setor
- Contribuição da APPC para a revisão da Diretiva 2014/24/UE e para uma futura atualização do Código dos Contratos Públicos (CCP)
- Congresso dos 50 anos da APPC | Tecnologia e Inovação: BIM e Inteligência Artificial
- APPC apoia Declaração do Luxemburgo sobre Contratação Pública
- Nova rubrica | Engenharia e Arquitetura com História
- Inquérito | Quais são os temas que mais o interessam?



Novos membros da direção da APPC determinados a redesenhar o futuro do setor

O setor da arquitetura e engenharia em Portugal vive um momento de transição, impulsionada por um contexto económico e geopolítico instável, pelas crescentes exigências de sustentabilidade e inovação e pela emergência de novas tecnologias. **A resposta a estes desafios passa por uma liderança estratégica, por um compromisso com a qualidade e uma visão de longo prazo — três dimensões refletidas no trabalho promovido pelos parceiros da APPC – Associação Portuguesa de Projetistas e Consultores, aqui abordado pelos novos membros da direção da associação, o arquiteto Miguel Saraiva e os engenheiros António Monteiro e Francisco Reis.**

O responsável máximo pela A400 aponta um conjunto de entraves estruturais que condicionam a competitividade do setor. Entre eles, o **desequilíbrio entre a procura e a formação de novos engenheiros civis, a carga fiscal que espartilha a redistribuição de riqueza, o aumento do custo de materiais e a burocracia nos processos de licenciamento.**

Nota, ainda, que **o setor enfrenta um problema crítico de atração e retenção de talento, associado a uma imagem desatualizada da profissão e a uma crescente dificuldade de assegurar condições salariais compatíveis com a responsabilidade das funções exercidas.** Por isso, sublinha, “é urgente dignificar a atividade de consultoria, dar visibilidade ao seu impacto na qualidade de vida da sociedade e investir em mercados de maior valor acrescentado”.

Face a um cenário cada vez mais “desafiante”, Miguel Saraiva, vice-presidente da APPC e fundador da Saraiva + Associados, para quem 2024 foi um ano de crescimento e de compromisso com o futuro, a sustentabilidade é hoje um fator decisivo de valorização dos projetos, sendo essencial no posicionamento das empresas junto de investidores, cidades e consumidores.

O responsável destaca o Papel da APPC na elaboração de uma Estratégia para o Futuro, lembrando que **a Associação tem assumido um papel agregador e proativo na defesa dos interesses dos projetistas e consultores, promovendo o reconhecimento do setor junto da sociedade e das entidades públicas.** Além disso, intervém ativamente na discussão sobre contratação pública, práticas justas, valorização dos profissionais e adoção de tecnologias de ponta.

Relativamente à Inteligência Artificial (IA) e às Novas Tecnologias, a que chama “revolução silenciosa”, vê a IA como uma inevitabilidade transformadora. A curto prazo, até 2029, crê que a IA será uma ferramenta crítica na automatização de tarefas, análise de dados, design generativo, modelação 3D, renderização (transformação de modelo 3D em imagem ou animação digital), deteção de conflitos em BIM, entre outras aplicações que aumentam a eficiência e reduzem os erros. **A longo prazo, prevê uma revolução ainda mais profunda: com o design autónomo, *digital twins* (representação virtual de um objeto físico, sistema ou processo, atualizada em tempo real, com dados reais) inteligentes, gestão de ciclo de vida dos edifícios e integração da robótica na construção, a forma como se projeta e constrói será então irreconhecível.**

A juntar-se a esta visão transformadora, **Francisco Reis, responsável da Elemento Finito, reforça a importância de impulsionar a modernização da prática profissional, através da partilha de conhecimento, da valorização do papel do projetista e da adoção de novas ferramentas.**

Com vasta experiência internacional, **acredita que é possível trazer para Portugal boas práticas aplicadas noutros contextos, promovendo uma engenharia e arquitetura mais eficientes, colaborativas e sustentáveis.** “É essencial incentivar a qualificação dos profissionais e apoiar a direção da APPC na divulgação e integração dessas novas tecnologias no setor”, sublinha.

Entre os temas que considera prioritários para reflexão e debate, **destaca os desafios globais no setor da construção — como a escassez de mão de obra, a responsabilidade social e a tecnologia ao serviço da construção —, o impacto da operação e manutenção dos edifícios no projeto, e as potencialidades da construção modular e pré-fabricação como soluções inovadoras para o futuro.**

Leia o texto completo aqui

Contribuição da APPC para a revisão da Diretiva 2014/24/UE e para uma futura atualização do Código dos Contratos Públicos (CCP)

A Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores (APPC) entregou ao IMPIC (Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção) os seus contributos formais para a revisão da Diretiva 2014/24/UE e para uma futura atualização do CCP.

O documento resulta da vasta experiência prática dos nossos associados e de uma análise crítica do atual quadro legal, que tem imposto dificuldades significativas às empresas e à Administração Pública.

As propostas da APPC visam:

- Promover a qualidade e inovação nos serviços contratados;
- Garantir critérios de adjudicação mais justos e transparentes, afastando o preço mais baixo como único fator;
- Reforçar a sustentabilidade económica do setor;
- Valorizar os profissionais e atrair novos talentos para a consultoria em engenharia e arquitetura.

Entre as medidas propostas destacam-se:

- Proibição do critério do preço mais baixo para serviços intelectuais;
- Introdução de critérios qualitativos claros e mensuráveis (KPIs);
- Revisão da abordagem aos preços anormalmente baixos;
- Inclusão da revisão de preços em contratos de projeto e fiscalização;
- Reforço da qualificação técnica nas admissões a concurso;

- Promoção de modelos inovadores de contratação;
- Preferência por tribunais arbitrais na resolução de litígios;
- Regulação específica da revisão de projetos por portaria própria.
- Incentivo à contratação de novos engenheiros.

[Consulte o documento completo aqui](#)

CONGRESSO DOS 50 ANOS DA APPC TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: BIM E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

“Temos nas mãos uma oportunidade de industrializar e digitalizar um setor que, por natureza, tem resistido à mudança.”

Porque o futuro já está em marcha, o Congresso dos 50 anos da APPC – Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores, realizado em março passado, dedicou um painel ao tema “Tecnologia e Inovação: BIM e Inteligência Artificial”.

Com moderação do Professor Miguel Azenha (Universidade do Minho) e intervenções de André Mendes (BIM Specialist, Lisboa Ocidental SRU), Lucina Carvalho (Técnica Especialista do Gabinete da Secretaria de Estado da Habitação) Filipe Lima (Managing Partner / Head of Operations, LIMSEN) e Marlene Roque (Vogal do Conselho Diretivo Nacional da Ordem dos Arquitectos), o debate permitiu aos oradores partilharem experiências e estratégias para a implementação do Building Information Modeling (BIM) e integração de tecnologias emergentes como a Inteligência Artificial (IA), na construção.

Marcada por uma visão integradora do papel do BIM e da Inteligência Artificial, a intervenção de Miguel Azenha destacou:

1. A oportunidade de transformação do setor AEC

O setor da construção enfrenta desafios estruturais há algumas décadas -nomeadamente ineficiências, atrasos e custos imprevistos, sendo o BIM e IA instrumentos fundamentais para alterar este padrão.

“Temos nas mãos uma oportunidade de industrializar e digitalizar um setor que, por natureza, tem resistido à mudança.”

2. BIM: mais do que uma ferramenta, um método

O Professor alertou para o erro comum de tratar o BIM apenas como software, sublinhando que se trata de uma mudança de paradigma metodológica, assente na colaboração, interoperabilidade e estruturação da informação.

3. A importância do ciclo de vida da obra

Miguel Azevedo lembrou que o verdadeiro valor do BIM está em todo o ciclo de vida da construção: do projeto à obra, sem esquecer a manutenção.

“Quando o modelo serve apenas a fase de projeto, estamos a perder 80% do seu potencial.”

4. O setor público como motor da mudança

A rematar, defendeu que o setor público deve ter um papel proativo, não só como regulador, mas como promotor da inovação, através da exigência de BIM em concursos públicos e apoio à formação dos técnicos da administração.

[Veja mais aqui](#)

INQUÉRITO | Quais são os temas que mais o interessam?

- Seguros de Responsabilidade Civil Profissional
- Legislação da Concorrência
- Simplex
- Certificação de empresas de engenharia
- Certificação de empresas de arquitetura
- Outros

[Clique aqui para dar a sua opinião](#)

APPC apoia Declaração do Luxemburgo sobre Contratação Pública

Adotada a 15 de maio de 2025 no Luxemburgo, durante a conferência "**Luxembourg Joint Conference: "Architects + Engineers: Partnership for Resilient Design"**", a iniciativa foi organizada pela ACE, EFCA, ECEC e OAI, que representam perto de 1,5 milhões de profissionais em toda a Europa.

Como membro e parceiro ativo da EFCA, a APPC - Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores, subscreve e reforça este apelo claro às instituições europeias: é urgente rever a Diretiva de Contratação Pública para garantir qualidade, inovação e sustentabilidade nos serviços de arquitetura e engenharia.

A declaração propõe:

- Fortalecer o mercado interno com regras abrangentes de contratação pública que vão para além do preço mais baixo;
- Melhor reconhecimento da natureza específica dos serviços intelectuais;
- Garantir procedimentos de contratação pública orientados para a qualidade e a inovação;
- Melhorar o acesso à contratação pública por parte das PME e novos *players*.

Esta posição está alinhada com os princípios do Novo Bauhaus Europeu, que liga sustentabilidade, inclusão e estética à qualidade do ambiente na construção.

Apelamos à União Europeia para que assegure que os serviços prestados por arquitetos e engenheiros consultores são avaliados com base na sua qualidade e não apenas no seu custo. Porque o futuro depende disso.

[Consulte o documento aqui](#)

Nova rubrica | Engenharia e Arquitetura com História

A APPC dá início a uma nova rubrica na sua newsletter dedicada às **obras, figuras, equipamentos e contextos que transformaram o território e a sociedade portuguesa.**

Em "**Engenharia e Arquitetura com História**", vamos recuperar momentos-chave da evolução sócio económica e cultural, destacando o papel fundamental que a Engenharia e a Arquitetura desempenharam na modernização do País.

Começamos com dois **símbolos da evolução das políticas de saúde pública no século XX** — os **hospitais de Santa Maria e de São João, em Lisboa e Porto, respetivamente.**

Os hospitais de Santa Maria e São João foram ambos projetados pelo alemão Hermann Distel, influente arquiteto do início do século XX, responsável por inúmeros edifícios universitários, estações de metro e, sobretudo, infraestruturas hospitalares. Apesar do seu contributo para a arquitetura moderna, a sua associação ao regime nazi acabou por prejudicar o futuro do seu legado.

A obra que daria origem ao hospital de Santa Maria arrancou em 1940 e foi considerada uma das maiores realizadas pelo Estado Português até então: um edifício de 128 000 metros quadrados, com 4 500 portas e 5 400 janelas, 60 quilómetros de canalização e 350 quilómetros de cabos elétricos. Inaugurou a 27 de abril de 1953.

O Hospital de São João foi oficialmente inaugurado a 24 de junho de 1959 pelo chefe de Estado, General Américo Tomás. A nova Ala Pediátrica, inaugurada em 2021, é da responsabilidade da empresa ARG Studio e tem Ricardo Guedes como arquiteto principal.

A APPC agradece às empresas que se associaram às comemorações dos 50 anos

APPC festeja 50 anos em 2025.
O sucesso é a nossa prioridade, evoluímos Juntos.
Veja o nosso vídeo!



**Leia todas as nossas
newsletters e fique a par de
todas as novidades!**

[Ler mais](#)

Seguro APPC

Responsabilidade Civil Profissional

A APPC gere um seguro de grupo do ramo da responsabilidade civil profissional, destinado a empresas associadas, com escalões de limites de responsabilidade que vão até ao montante de 2.5M€.

Se é sócio da APPC, consulte a área reservada do site da Associação para obter mais informações.

Caso não seja associado, pode solicitar-nos mais informações sobre as condições do seguro, sem qualquer compromisso.

Filiações Internacionais da APPC

Federação Europeia das
Associações de Consultores
de Engenharia

Federação Internacional de
Engenheiros Consultores

Federação Europeia das
Associações de Consultores
de Gestão

Federação Pan-Americana
de Consultores



Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores

Av. António Augusto de Aguiar 126 - 7º | 1050-020 Lisboa | Portugal

Email: info@appconsultores.org.pt

Recebeu este email porque está inscrito na nossa lista de contactos. Caso queira cancelar a sua subscrição por favor clique em "Cancelar Subscrição".

[Cancelar Subscrição](#)

Se ainda não subscreveu a nossa Newsletter pode fazê-lo [clikando aqui](#).



BRIDGING THE FUTURE

Siga-nos nas redes sociais!

